Estudante:	Matrícula:

Instruções:

- i. Este exame possui 5 página(s). Verifique se sua cópia do exame está completa.
- ii. **Esta prova é sem consulta**: você não tem permissão para consultar o livro texto, suas notas de aula, a Internet, seus colegas ou quaisquer outras pessoas ou fontes para concluir o exame.
- iii. Se você acredita que alguma pergunta esteja subespecificada, anote as suposições que você teve que fazer para chegar a sua resposta e justifique-as como parte de sua resposta à pergunta.
- iv. Lembre-se de indentar o código de maneira apropriada e atente-se a organização, clareza e legibilidade do código!

Nesta prova, vamos construir um software para gerenciar um banco. Os dados de cada cliente estarão armazenados em um arquivo CSV que obedece o seguinte formato (cada linha corresponde a um cliente):

```
Nome; Saldo; Limite; Ativo 1; Ativo 2; Ativo 3
Shakira; 400.10; 4000.00; A440.00; F7000.12; T300.00
David Guetta; 1000.10; 900.00; A00.44; T120.00; F10540.00
Jose Rico; 100.10; 900.00; F0.00; A4493240.04; T500.00
```

- 1. (14 pontos) É necessário processar um arquivo contendo os clientes, suas respectivas contas e os ativos financeiros em seu nome. Os ativos financeiros podem ser ações, títulos públicos ou fundos imobiliários. Os ativos financeiros adotam os seguintes códigos de identificação: A Ações; T Títulos Públicos; F Fundos Imobiliários.
 - (a) (4 pontos) Defina a estrutura para criar um objeto do tipo **Conta**. Sua estrutura deve conter os campos **saldo** (double) e **limite** (double).
 - (b) (4 pontos) Defina a estrutura para armazenar um **Ativo**. Sua estrutura deve conter os campos **tipo** (char) e **valor** (double).
 - (c) (6 pontos) Defina a estrutura para armazenar um **Cliente**. Sua estrutura deve conter os campos **nome** (string), **ativos** (vetor do tipo Ativo com 3 posições), e **Conta** (ponteiro para valor do tipo Conta).

banco.h

```
#ifndef BANCO H
1
   #define BANCO H
2
3
4
   typedef struct Conta {
        double saldo;
5
        double limite;
6
7
   } Conta;
8
9
   typedef struct Ativo {
10
        char tipo; // 'A'
        double valor;
11
12
   } Ativo;
```

banco.h

```
typedef struct Cliente {
11
12
        char *nome;
13
        Ativo ativos [3];
14
        Conta *conta;
15
   } Cliente;
16
   Cliente processa cliente (char *linha);
17
   int processa arquivo (char *nome arquivo,
18
19
                          Cliente **clientes);
20
   int f(Cliente *clientes, int n, int k,
21
          int i, Cliente *r);
22
   #endif
```

2. (30 pontos) Considere a seguinte estrutura **ResultadoProcValor**, que contém dois campos: **valor** (o valor processado) e **tamanho** (a quantidade de caracteres lidas).

banco.c

```
typedef struct ResultadoProcValor {
    double valor; unsigned int tamanho;
} ResultadoProcValor;
```

Atenção: Nas questões a seguir, as única funções pré-definidas que você pode utilizar são strlen, malloc e realloc.

(a) (15 pontos) Implemente uma função **processa_valor**, que recebe como parâmetro uma string contendo um número real, *potencialmente* seguido de um ponto e vírgula (delimitador utilizado no arquivo CSV). Esta função deve processar o número real presente no início da string e retornar um valor do tipo **ResultadoProcValor**, onde o campo **valor** é o número que foi processado e o campo **tamanho** é a quantidade de caracteres lidos. Por exemplo, se a entrada for "23.15;10.23": apenas o primeiro número será processado, então o valor será 23.15 e a quantidade de caracteres consumidos foi 5. Sua função deve ter a seguinte assinatura:

ResultadoProcValor processa valor(char *linha);

Resposta:

banco.c

```
#define DELIMITADOR ';'
1
2
   ResultadoProcValor processa_valor(char *linha) {
3
        double inteiro = 0.0;
4
          Assume que o separador de decimal en um "ponto".
5
          400.15:
6
        // inteiro = 0 * 10 + 4 = 4
7
        // inteiro = 4 * 10 + 0 = 40
        // inteiro = 40 * 10 + 0 = 400
8
9
        int i:
10
        for (i = 0; linha[i] != '.'; i++) {
            inteiro = inteiro * 10 + (linha[i] - '0');
11
12
13
        double decimal = 0.0;
14
        double div = 10.0;
15
           decimal = 0 + 1 / 10 = 0.1
16
        //\ decimal = 0.1 + 5/100 = 0.1 + 0.05 = 0.15
        for (i++; linha[i] != DELIMITADOR && linha[i] != '\0'; i++) {
17
            decimal += (linha[i] - '0') / div;
18
            \mathrm{div}\ \ast =\ 10;
19
20
        }
21
22
        ResultadoProcValor r;
23
        r.valor = inteiro + decimal;
24
        r.tamanho = i;
25
26
        return r;
27
```

(b) (15 pontos) Implemente a função **processa_cliente** declarada no cabeçalho banco.h. Esta função recebe como parâmetro uma string que corresponde a uma linha do arquivo CSV, e retorna um valor do tipo **Cliente**. Assuma que a string não contém \n no final. Se atente aos campos que devem ser alocados dinamicamente.

Resposta:

banco.c

```
Cliente processa_cliente(char *linha) {
1
2
        Cliente c;
3
4
        // Nome do cliente:
5
       int i;
6
       c.nome = (char *) malloc(150 * sizeof(char));
7
       for (i = 0; linha[i] != DELIMITADOR; i++) {
8
            c.nome[i] = linha[i];
9
       c.nome = (char *) realloc(c.nome, (strlen(c.nome) + 1) * sizeof(char));
10
11
       i++; // Pula delimitador
12
13
```

```
14
        // Conta do cliente:
15
        c.conta = (Conta *) malloc(sizeof(Conta));
16
        ResultadoProcValor r = processa valor(&linha[i]);
17
18
        c.conta \rightarrow saldo = r.valor;
19
20
        i += r.tamanho; // Move para o delimitador
21
        i++; // Pula o delimitador
22
23
        r = processa valor(&linha[i]);
24
        c.conta->limite = r.valor;
25
26
        i += r.tamanho; // Move para o delimitador
27
28
        // Ativos do cliente:
29
        for (int j = 0; linha[i] != '\0'; j++) {
            i++; // Pula o delimitador
30
            c.ativos[j].tipo = linha[i];
31
32
33
34
            r = processa valor(&linha[i]);
35
            c.ativos[j].valor = r.valor;
36
37
            i += r.tamanho; // Move para o delimitador ou final da linha
38
        }
39
40
        return c;
41
```

3. (26 pontos) A função **processa_arquivo** percorre o arquivo CSV, lendo linha por linha e armazenando os clientes lidos em um vetor. Ela recebe como parâmetro o nome do arquivo (uma string), que deve ser aberto em modo leitura. O segundo parâmetro é um ponteiro para o vetor de clientes que será alocado e preenchido (note que o vetor já é um ponteiro, configurando assim um ponteiro para outro ponteiro; então, para acessar o vetor precisamos passar pelo primeiro ponteiro: *clientes). A função retorna a quantidade de clientes processados. Você deve completá-la nos locais indicados. Vamos assumir que cada linha do arquivo tem, no máximo, 150 caracteres.

banco.c

```
#define TAMANHO MAX LINHA 150
1
   int processa arquivo(char *nome arquivo, Cliente **clientes) {
2
3
       // Abra o arquivo em modo leitura:
4
       FILE *fp = fopen(nome arquivo, "r");
5
       if (fp = NULL) return -1;
6
7
       int n = 0; int capacidade = 10;
8
9
       // Aloque espaco para 10 clientes (utilize a variavel capacidade):
10
       *clientes = (Cliente *) malloc(capacidade * sizeof(Cliente));
11
       char linha [TAMANHO MAX LINHA + 1];
12
       // A primeira linha do arquivo eh o cabecalho com o nome de cada coluna. Ela
13
14
       // nao sera utilizada, mas precisamos passar por ela. Pule a primeira linha:
15
       fgets(linha, TAMANHO MAX LINHA + 1, fp);
16
       // Agora leia a segunda linha, que potencialmente eh um cliente:
17
       fgets(linha, TAMANHO MAX LINHA + 1, fp);
18
19
       // Como saber se chegamos ao final do arquivo? Indique a condicao:
20
21
       while (!feof(fp)) {
          22
23
```

```
24
            Cliente c = processa cliente(linha);
25
            if (n >= capacidade) {
26
                capacidade *= 2;
                // Realoque o vetor de clientes de acordo com a nova capacidade:
27
                *clientes = (Cliente *)realloc(*clientes, capacidade * sizeof(Cliente));
28
29
30
            (*clientes)[n] = c; n++;
31
32
33
            // Leia a proxima linha:
            fgets(linha, TAMANHO MAX LINHA + 1, fp);
34
35
        // Feche o arquivo:
36
37
        fclose (fp);
38
       return n;
39
```

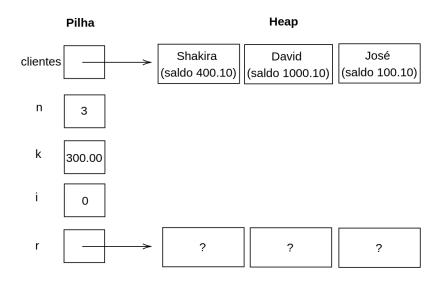
4. (30 pontos) A função \mathbf{f} a seguir foi implementada de forma recursiva. Ela assume que o vetor \mathbf{r} passado por parâmetro já foi alocado e tem tamanho \mathbf{n} , o mesmo tamanho que o vetor **clientes**.

```
banco.c
   int f(Cliente *clientes, int n, int k, int i, Cliente *r) {
1
        if (n = 0)  {
2
3
            return 0;
        }
4
5
6
        if (clientes[n-1].conta \rightarrow saldo >= k) {
          r[i] = clientes[n-1];
7
          return 1 + f(clientes, n-1, k, i+1, r);
8
9
10
       return f(clientes, n-1, k, i, r);
11
12
```

Uma possível chamada inicial a esta função seria:

```
int m = f(clientes, n, 300.00, 0, r);
```

Descreva sucintamente o que a função faz. Indique qual o caso base e qual o caso recursivo. Dê exemplos da execução da função, mostrando o estado da pilha a cada chamada. Você não precisa mostrar todos os parâmetros e campos de estruturas detalhadamente, apenas os relevantes. Segue um exemplo do estado inicial da pilha, após a primeira chamada da função (assuma que a pilha cresce de cima para baixo):



Resposta: A função \mathbf{f} percorre todos os clientes, selecionando e armazenando no vetor \mathbf{r} apenas aqueles clientes com saldo $\geq \mathbf{k}$. A função, além de preencher o vetor \mathbf{r} com os clientes filtrados, retorna a quantidade de clientes que satisfazem a condição saldo $\geq \mathbf{k}$. O caso base ocorre quando $\mathbf{n} == 0$, isto $\acute{\mathbf{e}}$, a quantidade de clientes restantes a serem analisados $\acute{\mathbf{e}}$ zero; nesta situação, o valor retornado $\acute{\mathbf{e}}$ zero. No caso recursivo, se o n- $\acute{\mathbf{e}}$ simo cliente (i.e. índice n-1) possui saldo $\geq \mathbf{k}$, ele $\acute{\mathbf{e}}$ adicionado ao vetor $\acute{\mathbf{e}}$ somado 1 ao resultado da chamada recursiva, para indicar que este cliente foi selecionado; caso contrário, o resultado $\acute{\mathbf{e}}$ o retorno da própria chamada recursiva.

Considerando a pilha inicial acima, na $1^{\hat{\mathbf{a}}}$ chamada o n-ésimo cliente é o José Rico, cujo saldo não é maior que $\mathbf{k}=300.00$. Logo, ele não será adicionado ao vetor e o retorno da função será o resultado da chamada recursiva. Na segunda chamada ($\mathbf{n}=2$), o cliente David será adicionado ao vetor e o resultado será 1 somado ao resultado da próxima chamada recursiva. Na $3^{\hat{\mathbf{a}}}$ chamada ($\mathbf{n}=1$), a cliente Shakira também será adicionada ao vetor e o resultado será 1 somado ao resultado da chamada recursiva. Neste ponto, o vetor \mathbf{r} contém os clientes David e Shakira. Na $4^{\hat{\mathbf{a}}}$ e última chamada, $\mathbf{n}==0$ e o resultado é zero. Quando as chamadas retornam para o ponto inicial, o resultado é 0+1+1+0=2 clientes selecionados (esperava-se que o aluno mostrasse a pilha a cada chamada).